

## 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

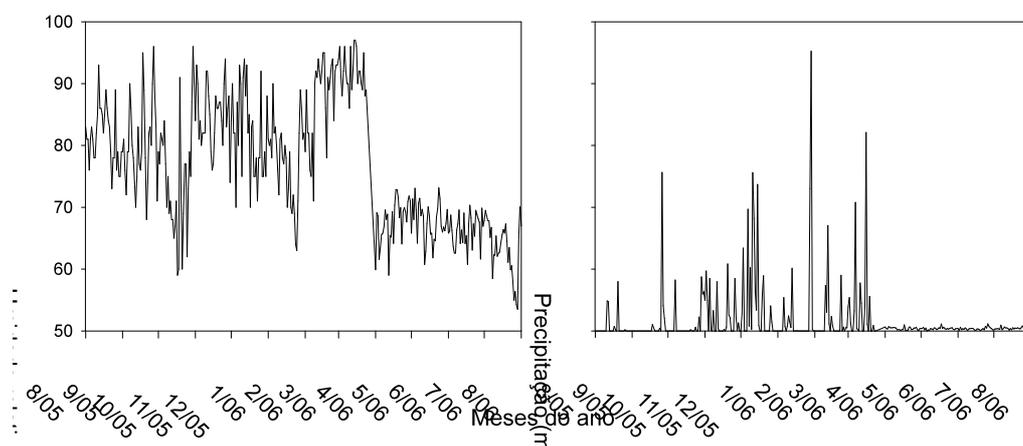
### **FLUTUAÇÃO DO ATAQUE DA BROCA DO CAFÉ EM VIÇOSA, MG EM 2005-2006 NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO INTEGRADA**

RS Silva<sup>1</sup> (Estudante de Agronomia), FL Fernandes<sup>1</sup> (Mestre em Entomologia), MC Picanço<sup>1</sup> (Professor e Pesquisador, [picanco@ufv.br](mailto:picanco@ufv.br)), M Chediak<sup>1</sup> (Engenheiro Agrônomo), RB Queiroz (Estudante de Agronomia), L Zambolim (Professor e Pesquisador)<sup>2</sup> - <sup>1</sup>Laboratório de Manejo Integrado de Pragas, Departamento de Biologia Animal. <sup>2</sup>Laboratório de Proteção de plantas, Departamento de Fitopatologia, UFV, Viçosa, MG

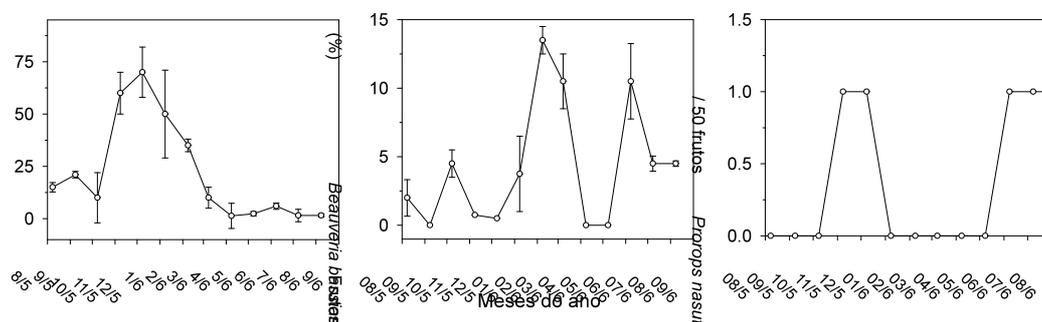
No contexto da produção integrada do café é importante que seja possível controlar as pragas de forma eficaz e econômica. Para o produtor se inserir neste contexto é preciso que ele adote táticas de manejo integrado de pragas. A broca do café *Hypothenemus hampei* (Coleoptera: Scolytidae) é uma praga-chave da cultura do cafeeiro (Moreira, MD, Características rastreáveis do manejo integrado das pragas do cafeeiro, 2007). Esse inseto sofre metamorfose completa, passando pelas fases de ovo, larva, pupa e adulto. As fêmeas após o acasalamento abandonam os frutos secos remanescentes no solo e na planta. Os adultos desse inseto praga perfuram os frutos e formam galerias nas sementes. Os frutos atacados variam de verdes até maduros (cerejas) ou secos. No contexto da produção integrada do café é preciso adotar programas de manejo integrado de pragas para a broca do café. Assim, torna-se necessário conhecer os principais fatores que afetam a intensidade de ataque deste inseto-praga ao cafeeiro. Para que sejam otimizadas as boas práticas agrícolas. Entre os fatores mais importantes que afetam o ataque da broca ao cafeeiro estão os elementos climáticos e os agentes do controle biológico. Sabe-se que os relatos da influência desses fatores sobre a densidade populacional da broca do café são ainda hoje pouco conhecidos. Assim este trabalho teve por objetivo estudar a flutuação populacional de adultos da broca do café, sua intensidade de ataque, a ocorrência do parasitóide *Prorops nasuta* e do fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana*. Este trabalho foi realizado em lavouras comerciais de *Coffea arabica* variedade catuaí vermelho em Viçosa, Minas Gerais de agosto de 2005 a agosto de 2006. Semanalmente foram avaliadas a intensidade de ataque de adultos da broca e a presença do fungo entomopatogênico *B. bassiana*. Para avaliar a intensidade de ataque da broca e a presença do fungo *B. bassiana* contou-se o número de frutos broqueados e com fungo em quatro ramos/planta de 100 plantas na região mediana. Para a avaliação do parasitismo acondicionou-se 50 frutos de café em potes plásticos brancos com capacidade de 50 mL. As avaliações da porcentagem de parasitismo foram realizadas diariamente. A medida que os parasitóides emergiam era realizada a contagem e identificação. Os dados diários de temperatura (máxima, média, e mínima), total de precipitação pluviométrica, umidade relativa do ar (média) foram obtidos na estação climatológica principal (INMET/ 50 DISME/ UFV). A partir dos dados experimentais, calculou-se a média e erro padrão dos dados do ataque e de seus agentes de controle biológico. A partir desses dados confeccionou-se curvas de flutuação populacional da praga e de seus inimigos naturais. Também foram traçados os gráficos com média e erro padrão da média da temperatura (máxima, média, e mínima), precipitação pluviométrica e umidade relativa do ar de Viçosa do período de avaliação.

## Resultado e Conclusões

As maiores intensidades de ataque da broca do café *H. hampei* (72%) ocorreram entre a segunda quinzena de novembro até a segunda quinzena de dezembro. O período de maior ataque desse inseto praga ocorreu com umidade relativa em torno de 90% e precipitações de 25 mm. As menores intensidades de ataque da broca (0%) ocorreram entre os meses de maio a agosto de 2006. O período de menor ataque correspondeu a épocas de umidade relativa (66%) e precipitação (3mm), respectivamente. A maior ocorrência do fungo *B. bassiana* (13%) ocorreu no mês de fevereiro a março. O período de maior ocorrência desse fungo foi em umidade relativa (96%) e precipitações (85 mm), respectivamente. A ação indireta da pluviosidade sobre a broca se dá através do aumento da umidade relativa, favorecendo o desenvolvimento de fungos entomopatogênicos ou mesmo no efeito das chuvas sobre a suscetibilidade das plantas ao ataque. Portanto nos meses mais chuvosos ocorre maior ataque da broca e maior ocorrência do fungo *B. bassiana*. As maiores ações de controle da broca pelo himenóptero parasitóide *Prorops nasuta* (1 parasitóide/50 frutos) ocorreram em novembro e dezembro de 2005, e junho a agosto de 2006 (Figuras 1 e 2).



**Figura 1.** Dados de umidade relativa e precipitação pluviométrica de agosto de 2005 a agosto de 2006. Viçosa, MG. 2005-2006.



**Figura 2.** Porcentagens (%) de frutos brocados por adultos de *H. hampei*, frutos com *B. bassiana* e número de *P. nasuta* emergidos de frutos de lavouras de *Coffea arabica*. Viçosa, MG. 2005-2006.